

Minuta da reunião do Conselho Pedagógico de 29/04/2026

Faltaram à reunião Anabela Salgueiro.

Ponto 1: Aprovação da ata da reunião anterior;

A ata n.º 7 da reunião ordinária do dia quatro do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis foi aprovada por unanimidade, com dispensa da sua leitura em virtude de ter sido previamente distribuído o seu texto a todos os membros do conselho pedagógico.

Ponto 2: Informações;

Aviso Nº 7312 - B-2026/2 de 31 de março – Concurso de educadores de infância e de professores dos ensinos básico e secundário para o ano escolar de 2026/2027.

Ponto 3: Análise da avaliação do 2º período;

Foram lidos e analisados os relatórios das equipas pedagógicas de acompanhamento, que fizeram uma análise dos resultados com base nas tabelas e gráficos extraídos do programa alunos.

Os grupos disciplinares, que ainda não o fizeram, devem fazer uma reflexão relativamente à eficácia das medidas/estratégias implementadas e os resultados obtidos.

Ainda neste ponto foi aprovado por unanimidade a reformulação do modelo de análise de resultados. Este processo será desenvolvido, numa primeira fase, ao nível dos grupos disciplinares, passando este a assentar na análise dos dados estatísticos extraídos do programa GIAE permitindo uma leitura mais específica e contextualizada dos resultados e melhorando o processo de regulação nomeadamente a implementação de estratégias para a melhoria de resultados. Numa segunda fase, proceder-se-á à análise em sede de departamento, favorecendo uma visão global e articulada entre as diferentes áreas disciplinares.

Paralelamente, as equipes pedagógicas de acompanhamento passam a assumir a responsabilidade pela elaboração dos relatórios de avaliação, orientando o seu trabalho, de forma prioritária, para a identificação e acompanhamento dos alunos em risco de insucesso. Este enfoque implica uma menor centralidade na análise de resultados por disciplina, privilegiando uma abordagem mais integrada e centrada no percurso individual dos alunos.

A Coordenadora da Educação Inclusiva apresentou a análise dos resultados escolares dos alunos em risco de insucesso escolar, reforçando a importância do cumprimento rigoroso das medidas estipuladas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP).

Neste âmbito, sensibilizou o corpo docente para a aplicação efetiva das adaptações no processo de avaliação, nomeadamente:

A elaboração de testes adaptados às necessidades específicas de cada aluno.

O apoio na leitura de enunciados, garantindo a plena compreensão das tarefas propostas.

A Coordenadora referiu ainda que os alunos com Adaptações Curriculares Significativas têm vindo a integrar um maior número de disciplinas com a sua turma de referência, acompanhados pelo professor de Educação Especial. Esta estratégia visa preparar uma transição progressiva para que, no próximo ano letivo, estes alunos possam frequentar as atividades letivas junto da turma de acordo com a legislação vigente.

Ponto 4: Aprovação dos calendários das provas de Equivalência à Frequência;

Aprovados os calendários das provas de equivalência à frequência da 1ª fase e 2ª.

As provas de equivalência à frequência e os critérios de classificação devem ser enviados ao coordenador de departamento até ao 27 de maio, em formato PDF.

Ponto 5: Aprovação da Informação-Prova das Provas de Equivalência à Frequência;

Aprovadas as Informações Prova das Provas de Equivalência à Frequência para o ano escolar de 2025/2026.

Ponto 6: Outros assuntos.

Apresentação dos relatórios das Medidas de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, relativos ao 2º período:

- Relatório “Aprender a Ser + e Melhor!” 2º P 25-26;
- Relatório “Apoio Tutorial Específico” – Agarra esta oportunidade!

No âmbito da medida “Melhoria das Competências Digitais na Escol@” apenas está previsto a apresentação de relatório no final do ano letivo, no entanto nesta medida, apresenta-se em jeito de balanço um resumo das atividades desenvolvidas:

- Colaboração ativa na manutenção e operação de equipamentos informáticos da escola e da Escola Digital;
- Contribuição para facilitar o ambiente de ensino dos professores durante as aulas usando tecnologias digitais;

Neste ponto o professor Aníbal Gonçalves, Coordenador do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), forneceu alguns dados sobre a utilização dos recursos digitais do agrupamento. Mostrou alguma preocupação e apelou para uma maior utilização, também como forma de motivar os alunos com instrumentos e metodologias mais próximas da sua realidade.

A plataforma MS Teams tem bastante potencial e pode ser mais utilizada, quer no âmbito das direções de turma, quer no trabalho pedagógico das diferentes disciplinas. Há um uso intensivo do correio eletrónico, mas há alternativas que também podem ser usadas. Alertou que na “Equipa de Apoio Digital” foram, e serão disponibilizadas, as versões mais recentes das diferentes grelhas que têm sido implementadas.

O agrupamento facultou, no início do ano letivo, uma conta Premium na plataforma Intuitivo aos professores que a solicitaram. Lamentavelmente, cerca de um terço das contas atribuídas nunca foram utilizadas. Estes docentes podem perder o direito à conta Premium, uma vez que há docentes a reportar a necessidade dela.

Também a utilização da Sala Digital e das Salas de Informática está aquém do desejado (excluindo as aulas TIC). É importante que seja feita a marcação das salas, uma vez que este é a única forma de aferir a sua utilização. Já foi dado conhecimento ao Centro de Formação do interesse do agrupamento na realização de uma ação de formação sobre os Laboratórios de Educação Digitais (LED).

Os docentes podem contar com o apoio dos docentes Aníbal Gonçalves, Fernando Freixo, Francisco Carvalho e de dois Técnicos em Informática para ultrapassar qualquer dificuldade que estejam a sentir.

Há um conjunto de fatores que também têm afetado negativamente uma maior integração do digital na escola: a falta de qualidade da rede informática, a limitação na reparação dos kits Digitais, a distribuição de novos kits e a não aquisição de mais contas na plataforma Intuitivo;

Apresentação do relatório da Equipa de Análise Disciplinar 2º Período e das ações estratégicas desenvolvidas em função dos resultados;

Apresentação e aprovação por unanimidade do relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos;

Apresentação e aprovação por unanimidade do relatório de progresso anual - EQAVET;

No âmbito das comemorações do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância decorreu a atividade “STOP Maus-Tratos”, dia 15 de abril, entre as 9h00 e as 11h00, com a participação de duas turmas do 5.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Vila Flor.

A atividade consistiu numa simulação de uma ação de sensibilização comunitária, na qual os alunos, enquanto *Pequenos Agentes da GNR*, devidamente identificados e fardados, procederam à sensibilização dos condutores e das pessoas que se deslocaram ao recinto da Feira de Vila Flor, reforçando mensagens de prevenção dos maus-tratos na infância e de promoção dos direitos da criança.

Esta iniciativa foi promovida pela GNR – Escola Segura, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Flor.

Após o parecer prévio favorável do Conselho Pedagógico, a decisão foi objeto de ratificação na presente reunião;

O Município de Vila Flor pretende dar continuidade ao Programa ColorADD nas Escolas, dirigido aos alunos do 3.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, em articulação com o Agrupamento de Escolas e a equipa ColorADD.

As ações incluem sensibilização da comunidade educativa, rastreio precoce do daltonismo, atividade “Ver e Sentir as Cores”, adaptação dos espaços escolares e distribuição de material didático com o código ColorADD.

Considerando a importância da promoção de uma escola mais inclusiva e da deteção precoce do daltonismo, após o parecer prévio favorável do Conselho Pedagógico, a decisão foi objeto de ratificação na presente reunião.

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a Escola Básica e Secundária de Vila Flor realizou-se o projeto interdisciplinar intitulado "abril em Flor: A Sementeira da Liberdade". Este tema surgiu da vontade de ligar a identidade da nossa vila à ideia de que a Democracia não é um estado estático, mas sim um organismo vivo que necessita de ser cuidado, regado pela memória e alimentado pela participação ativa de todos. Numa época em que os valores da cidadania e do respeito pela diferença são fundamentais, os alunos foram convidados a olhar para o passado não apenas como uma data num livro de História, mas como a "sementeira" que permitiu um maior acesso à escola pública, a liberdade de expressão e a vida comunitária que hoje conhecemos em Vila Flor, entre outras. O projeto pretendeu transformar a escola num espaço de partilha intergeracional, onde a comunidade se uniu para refletir sobre o caminho percorrido e as flores que ainda queremos colher no futuro.

Esta foi uma proposta do grupo 200, realizada no dia 23/4/2026 durante o período da tarde, tendo sido necessário interromper as atividades letivas nesse período, após o parecer prévio favorável do Conselho Pedagógico, a decisão foi objeto de ratificação na presente reunião;

No âmbito das atividades programadas entre os Jardins de Infância de Samões e Santa Comba da Vilarça e a Unidade de Envelhecimento Ativo, previstas para o dia 3 de junho, verificou-se a necessidade de proceder à alteração do local inicialmente definido para a sua realização, que era a localidade Aldeia do Mourão para a localidade Aldeia de Nabo, aprovado por unanimidade;

De acordo com o previsto nos artigos 2º e 9º do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro e pelo DL nº 62/2023, de 25 de julho, foram aprovadas as Adaptações Curriculares Não Significativas propostas pelo grupo de Educação Especial;

De acordo com o previsto nos artigos 21º e 22º do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro e pelo DL nº62/2023 de 25 de julho, foram aprovados os Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) propostos pelo grupo de Educação Especial;

A atividade "Got Talent" prevista para o dia 12 de maio inserida no dia das Línguas e promovida pelo Departamento de Línguas não se irá realizar devido à fraca adesão dos alunos;

Aprovadas por unanimidade as informações prova, a nível de escola, para as provas finais de ciclo, do 9º ano de escolaridade;

Informação sobre o envio de email com o Despacho n.º 30 de 22 de abril que a seguir se transcreve: *Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, informa-se que, nos termos do Decreto-Lei n.º 48-B/2024, de 25 de julho, os docentes que pretendam mobilizar os requisitos previstos no artigo 37.º do Estatuto da Carreira Docente, para efeitos de progressão ao escalão seguinte, devem manifestar essa intenção junto dos Serviços Administrativos até ao dia 31 de maio do presente ano letivo;*

Informação sobre despacho n.º 29 de 22 de abril, de substituição da docente Odete Samorinha pela docente Alzira Gonçalves, na coordenação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas;

Informação sobre o calendário das provas Moda: 1.º e 2.º ciclos;

Aprovada por unanimidade, proposta de realização de atividade, visita de estudo – Festival Geração Ciência 2026, Jornadas da Ciência, Saúde e Tecnologia 2026, Vila Nova de Foz Côa, dia 15 de maio para as turmas A, B e C do 7.º ano de escolaridade, responsável professora Teresa Maria Meireles da Rocha.

Vila Flor, 06 de maio de 2026.

O Secretário

Assinado por: **João Carlos Alves Valério**
Num. de Identificação: 09869726
Data: 2026.05.12 07:28:41+01'00'